

SEMINÁRIO DIA MUNDIAL DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

PAINEL 1: Saneamento e Segurança Hídrica: *Oportunidades e Desafios para o Executivo*



As Interfaces de uma Política de Segurança Hídrica

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

Secretária Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

DEMETRIOS CHRISTOFIDIS

Oportunidades e Desafios para o Executivo em Saneamento e Segurança Hídrica

2 – Integrar os **SETORES**, Objetivos, Metas e Ações: Recursos Hídricos, Saneamento, Irrigação, Desenvolvimento Urbano, Proteção e Defesa Civil, Energia, Indústria, Habitação, Mobilidade Urbana

...

3 - Planejar e Desenvolver as Capacidades em Segurança Hídrica e Saneamento Cooperando nos Objetivos, Metas, Ações associadas às múltiplas políticas e setores

1 – Compatibilizar as **POLÍTICAS**, Planos, Objetivos, Metas e Ações

Caminhos para o Saneamento e a Segurança Hídrica gerarem **TRANS-FORMA-AÇÃO**

da Fragmentação ...

... pelo Dialogo...

... à Cooper-AÇÃO

CONSTITUIÇÃO FEDERAL
Sistema Nacional de
Gerenciamento de Recursos Hídricos

Criação da ANA
“OLHAR a OFERTA” e do
Uso Integrado

MDR
Secretaria
Nacional de
Segurança Hídrica

1988

2000

2008

2018/2019

Modo “Aproveitamento”

Atua-ação=>Setorial

Fragmenta-ação

“A Visão de USO e Ab-USO”

- Desenvolvimento Sustentável
- Olhar de Oferta e Uso
- Integr-AÇÃO entre POLÍTICAS,
Diálogo: Agentes, Setores, Disciplinas ...
- Comitês, Agências, Planos e Atividades
nas Bacias Hidrográficas

Cooper-AÇÃO de Políticas e Programas

Harmoniza-AÇÃO

Articula-AÇÃO

Conscientiza-AÇÃO

Super-AÇÃO à favor das Águas

Lei 9.433/1997

Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (CF)

Política Nacional de Recursos Hídricos

Políticas Estaduais de Recursos Hídricos

Oportunidades e Desafios para o Executivo em Saneamento e Segurança Hídrica

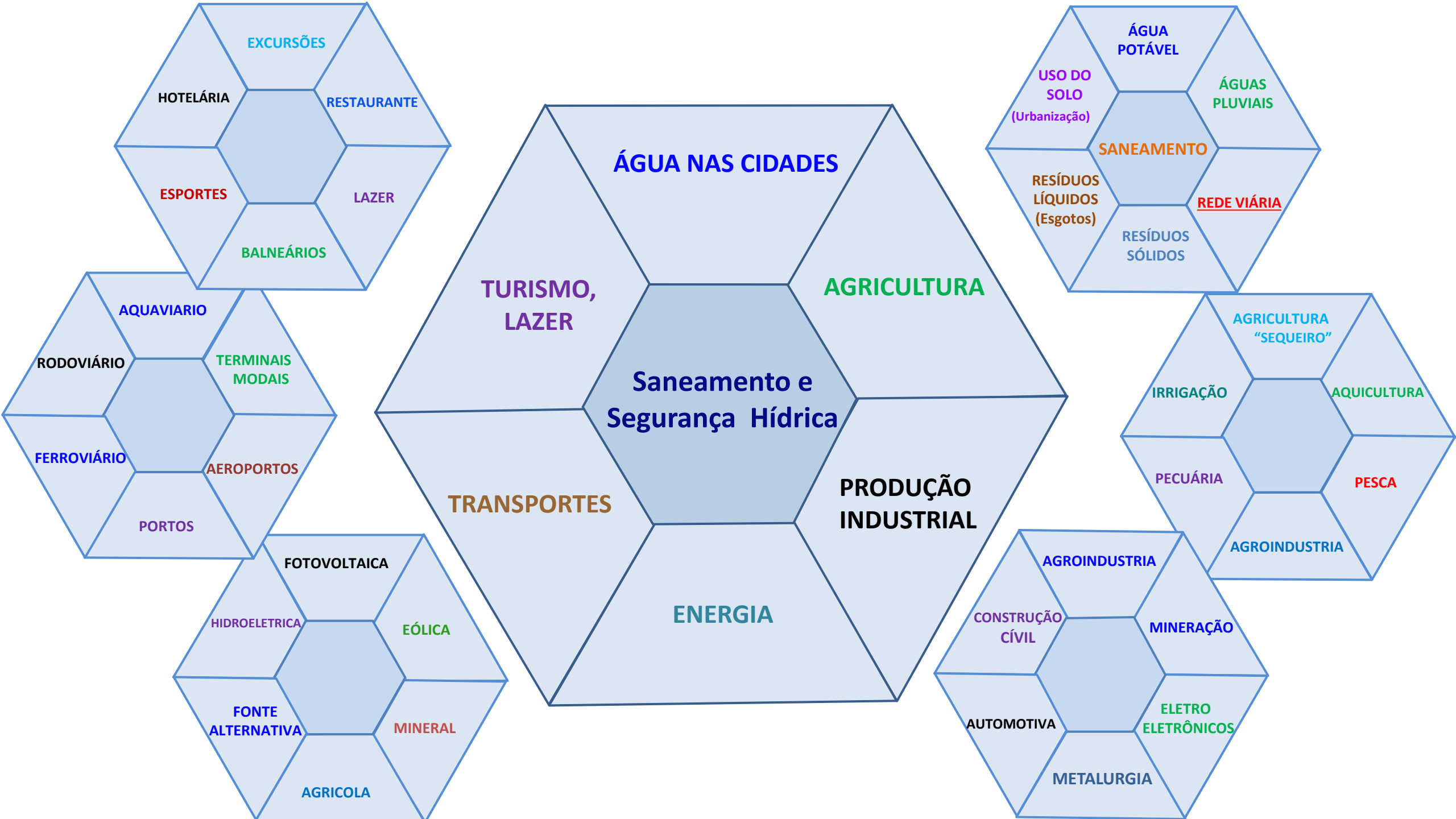


1 – Compatibilizar as **POLÍTICAS**, Planos, Objetivos, Metas e Ações

Caminhos para o Saneamento e a Segurança
Hídrica gerarem **TRANS-FORMA-AÇÃO**

POLITICAS





Para as Políticas estarem harmonizadas e serem TRANS - Formadoras

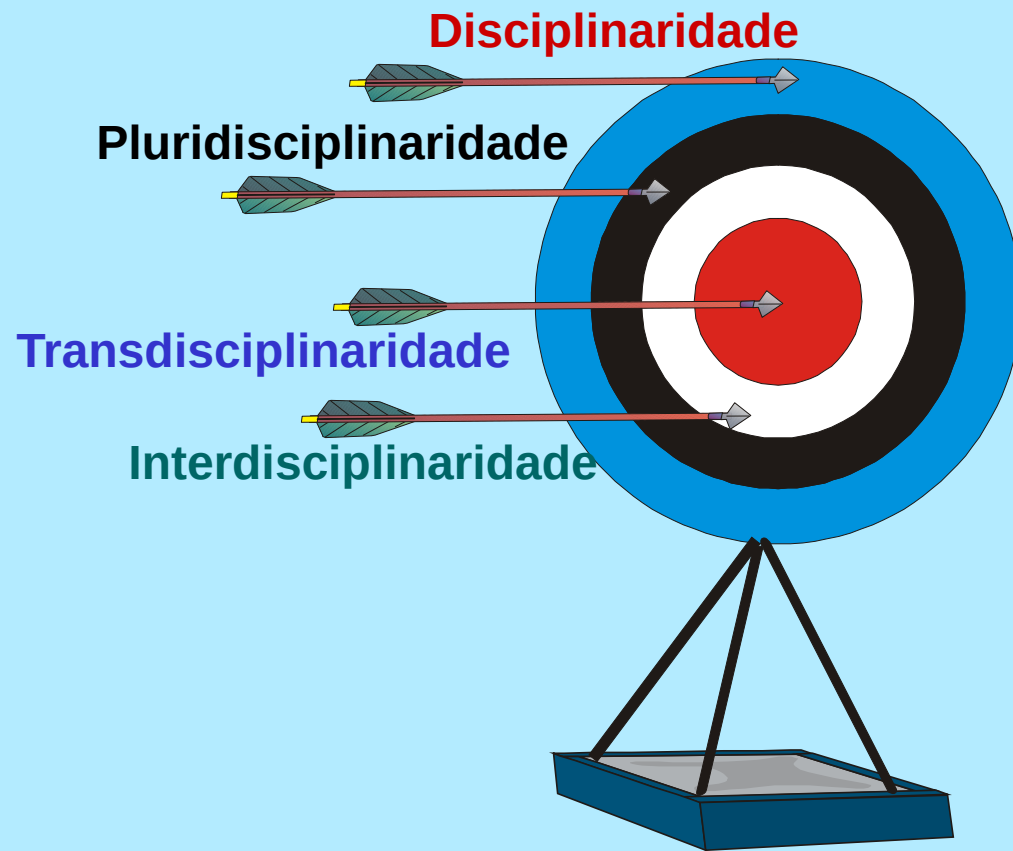
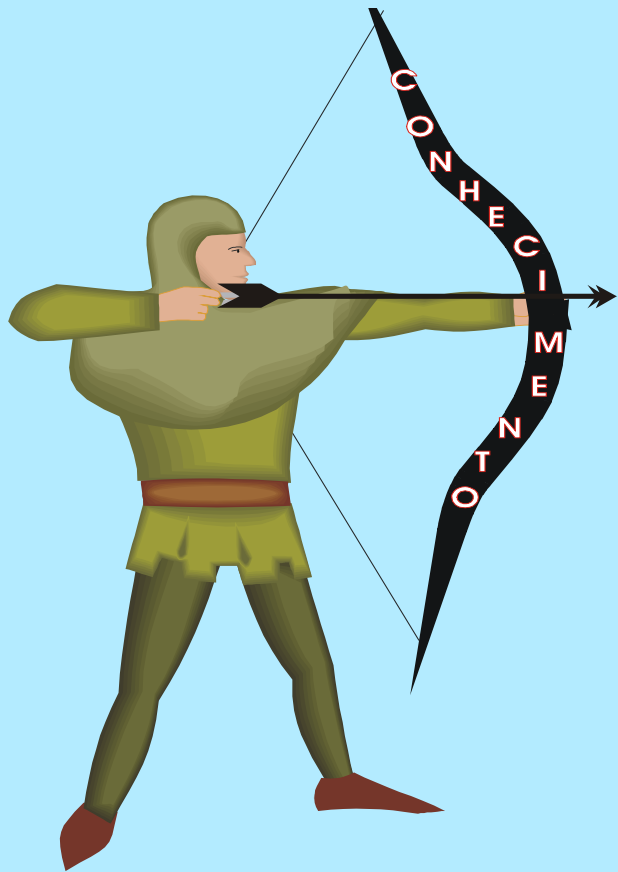
Temos que adotar um olhar AMPLIADO.

Diversas disciplinas, formações, conhecimentos.

Interdisciplinar,

Pluridisciplinar ...

TRANS - disciplinar



Trans-disciplinaridade => ir Além de

O prefixo “**Trans**”, significa:

“***Observar o Que existe entre as disciplinas,***

**através das diferentes disciplinas e
além de qualquer disciplina.**

NÍVEIS E ÂMBITOS



*“A Unidade na
Diversidade
e a
Diversidade
na Unidade”*

VISÃO CRISTAL
Alex Grey (1997)

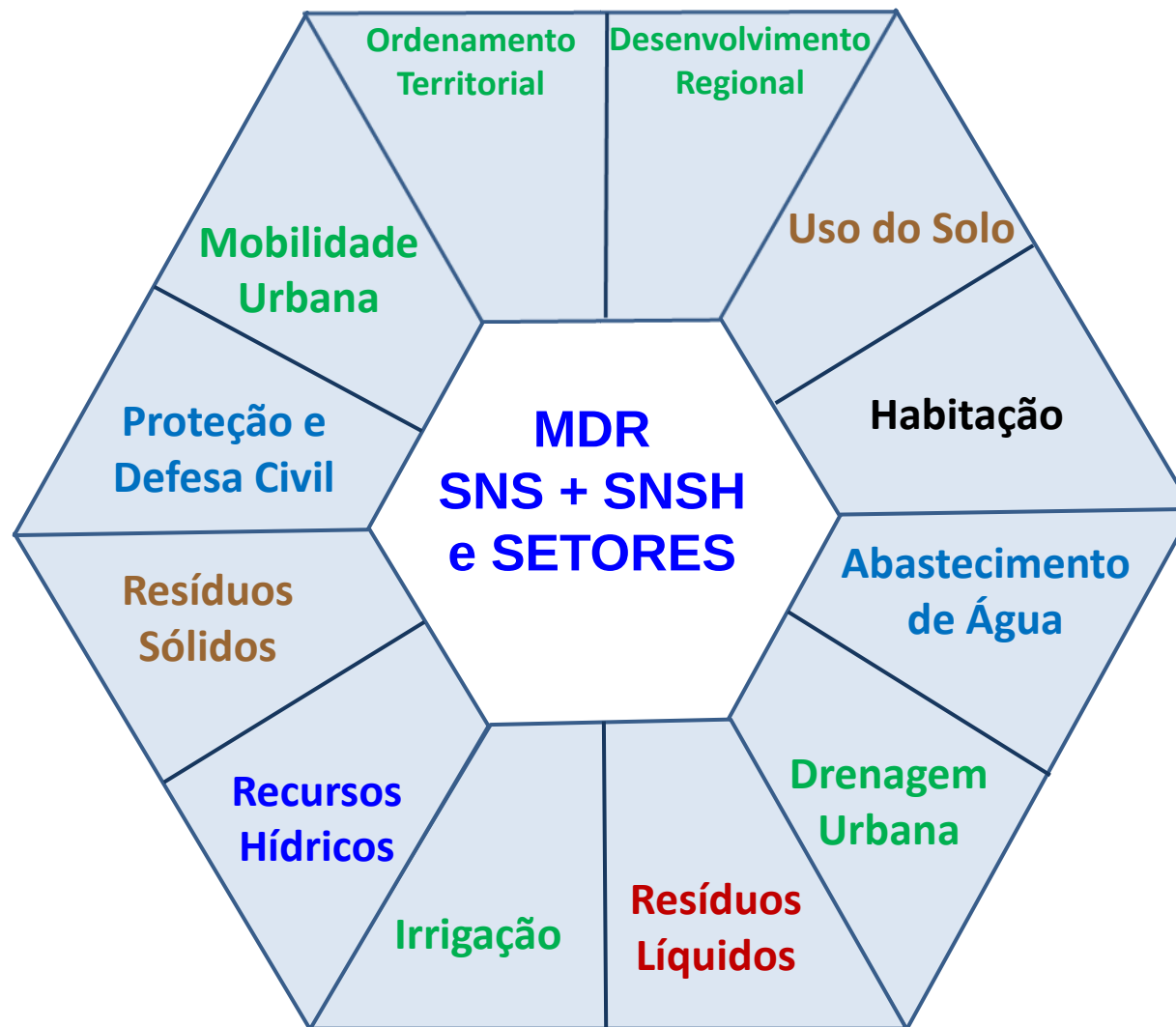
Oportunidades e Desafios para o Executivo em Saneamento e Segurança Hídrica

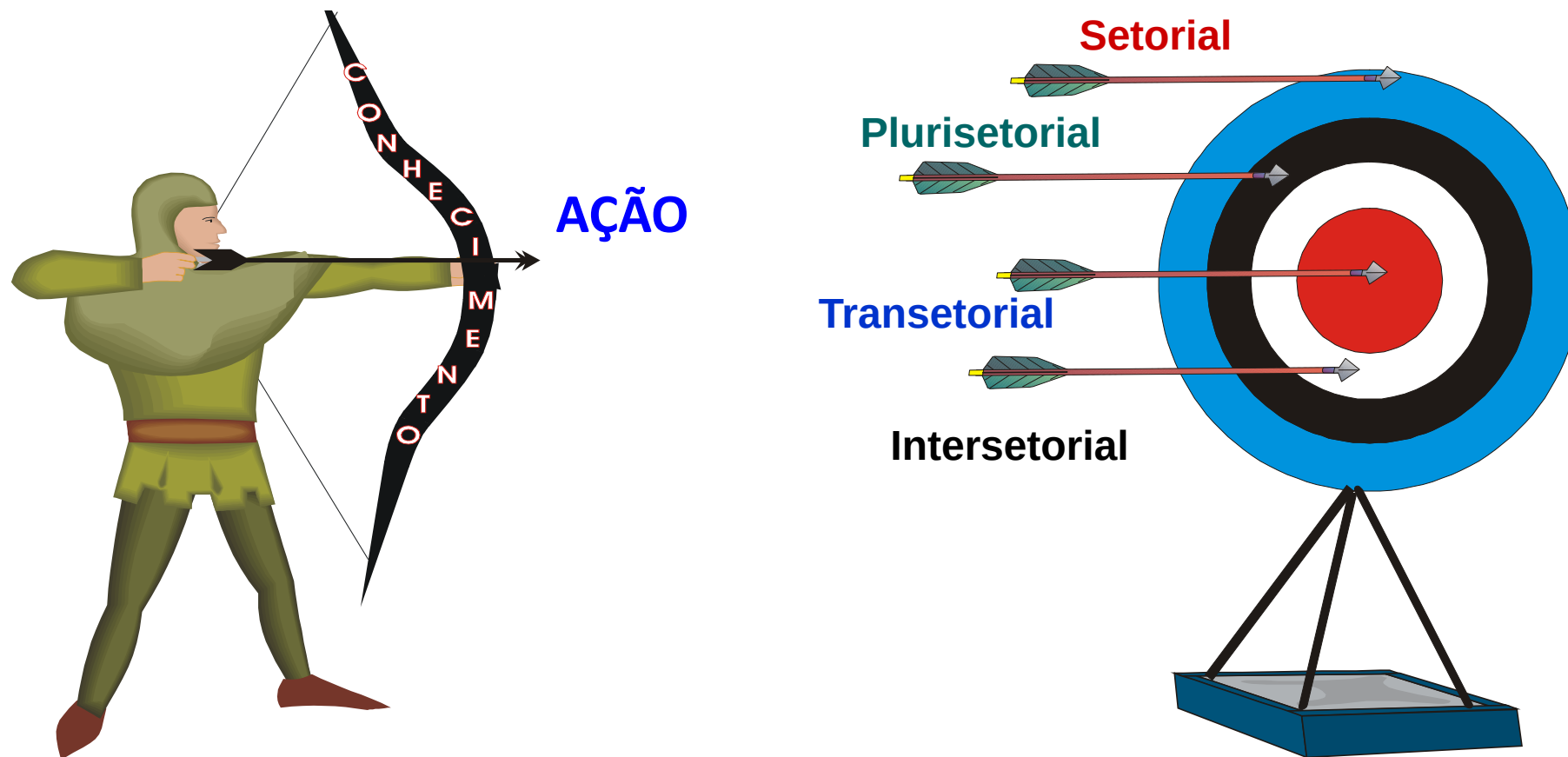
2 – Integrar os SETORES, Objetivos, Metas e Ações: Recursos Hídricos, Saneamento, Irrigação, Desenvolvimento Urbano, Proteção e Defesa Civil, Energia, Indústria, Habitação, Mobilidade Urbana

...

Caminhos para o Saneamento e a Segurança Hídrica gerarem TRANS-FORM-AÇÃO

SETORES – ATIVIDADES





O alcance **ALÉM do setorial** tem que informar:

Como os **diversos setores** devem **atuar numa certa região?**

Numa certa ocasião, a favor do **bem comum**.

Oferecer **“algo mais e melhor”** ao conhecimento de um setor.

Alertar para a falta de VINCULAÇÃO.

Indicar as RELAÇÕES necessárias.

ATRIBUTOS DA COOPERAÇÃO EM SANEAMENTO E SEGURANÇA HÍDRICA

ENTRE ATORES DE DIVERSOS SETORES:

Otimizando os Benefícios para a Água

DIÁLOGOS “TRANS” CIENTÍSTAS E USUÁRIOS:

Pontes entre as Ciências e as Políticas

ENTRE GRUPOS INTERESSADOS:

Reconhecendo a Água como Bem Comum

RESPEITO ÀS CULTURAS, AOS VALORES E AOS AMBIENTES:

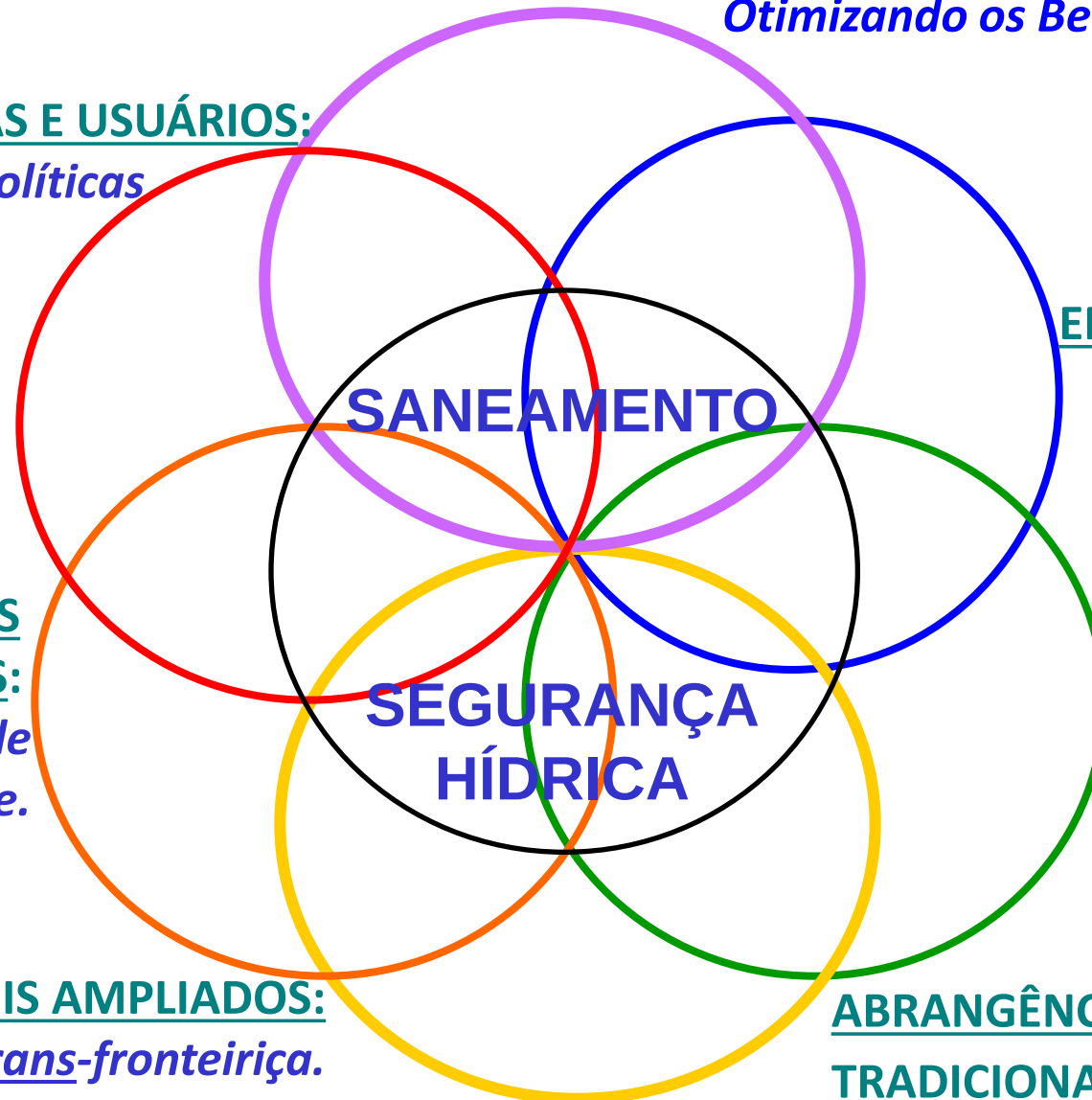
Da Diversidade à Unidade e da Unidade à Diversidade.

JURISDIÇÕES E NÍVEIS AMPLIADOS:

Do Vila à Bacia Trans-fronteiriça.

ABRANGÊNCIA “TRANS” - ALÉM DA GESTÃO

TRADICIONAL: *Da Montanha ao Oceano*



Oportunidades e Desafios para o Executivo em Saneamento e Segurança Hídrica

3 - Planejar e Desenvolver as Capacidades em Segurança Hídrica e Saneamento Cooperando nos Objetivos, Metas, Ações associadas às múltiplas políticas e setores

Caminhos para o Saneamento e a Segurança Hídrica gerarem TRANS-FORMA-AÇÃO

CAPACIDADE DE OLHAR TRANS - FORMANDO A REALIDADE



Estou Olhando o que
deve ser Visto para
Oferecer o melhor ?

POR QUE ESTOU
FAZENDO O QUE
ESTOU FAZENDO ?

Adotei um novo
modo de Ser, de
Estar, de Questionar?

Sou
Omisso?

Estou
Cooperando?

ESTOU
OFERECENDO
SEGURANÇA
HÍDRICA ?

Para os
seres
humanos?

Para o meio
ambiente?
Para a SAÚDE?

PARA OS
DEMAIS
SETORES ?

Estou
Cuidando ?

Como é o meu
Diálogo com os
“Outros”?

Há Ética ?

O Meu OLHAR
Vê a Realidade?



***“Como sou
afetado pelas
águas que
recebo ?”***



***“O que ocasiono à
coletividade e à natureza
com as águas que eu
ofereço aos
corpos hídricos ?***

***Como sou
impactado pelos
“Outros” ?***



***“Como eu impacto
os “Outros” ?***

A SEGURANÇA HÍDRICA E
A TRANS-FORMAÇÃO
TEM QUE SER REALIZADA
DIVERSAS DIMENSÕES





**Por
Quem?**

Por Todos !!!

**Pelos
“Outros !!!”**

VISÃO COLETIVA
Alex Grey (1995)

IDENTIFICA....

SUPERA....

ADMIRA....

SINTONIZA....

SENSIBILIZA....

INTEGRA....

CONTEMPLAÇÃO !

COOPERA....

RECONCILIA....

HARMONIZA....

CONSCIENTIZA....

CAMINHOS PARA O SANEAMENTO E SEGURANÇA HÍDRICA GERAREM TRANS-FORMAÇÕES??

Com a ética da Razão

“Olhar as Estruturas” : Os Atributos de Forma”

“Valorizar as Infraestruturas Cinzas”
(Medidas Estruturais + Não Estruturais)

“Adotar o Conhecimento.com.Ciências”

“Cooperar com os Ecossistemas

Ampliar a Gestão das Águas de modo Sustentável”

“ArticulaÇÃO, IntegrAÇÃO, CooperAÇÃO, DedicAÇÃO”

e com a ética do Coração

“Atributos de Consciência”

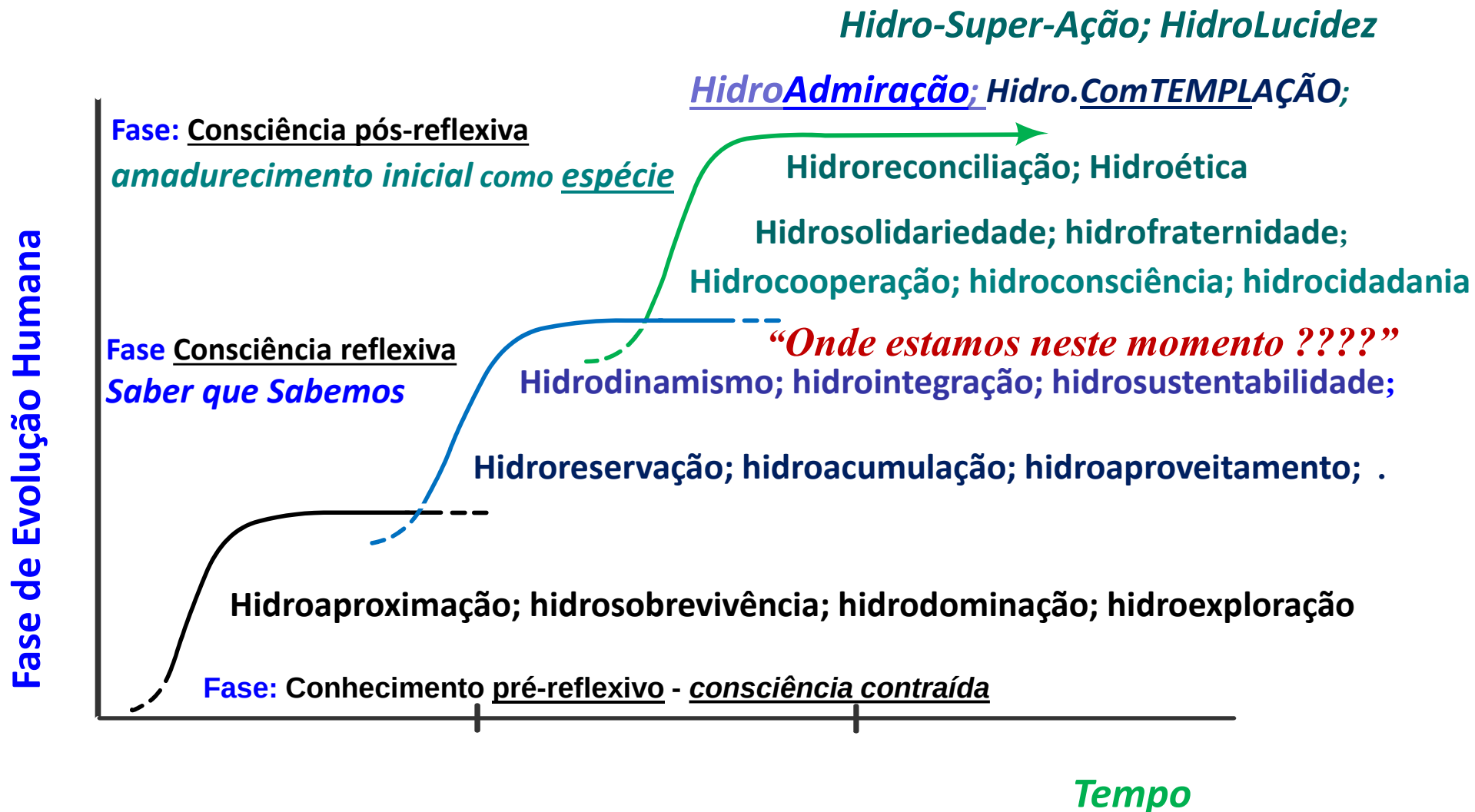
“Infraestruturas Verdes”

“Sabedoria”



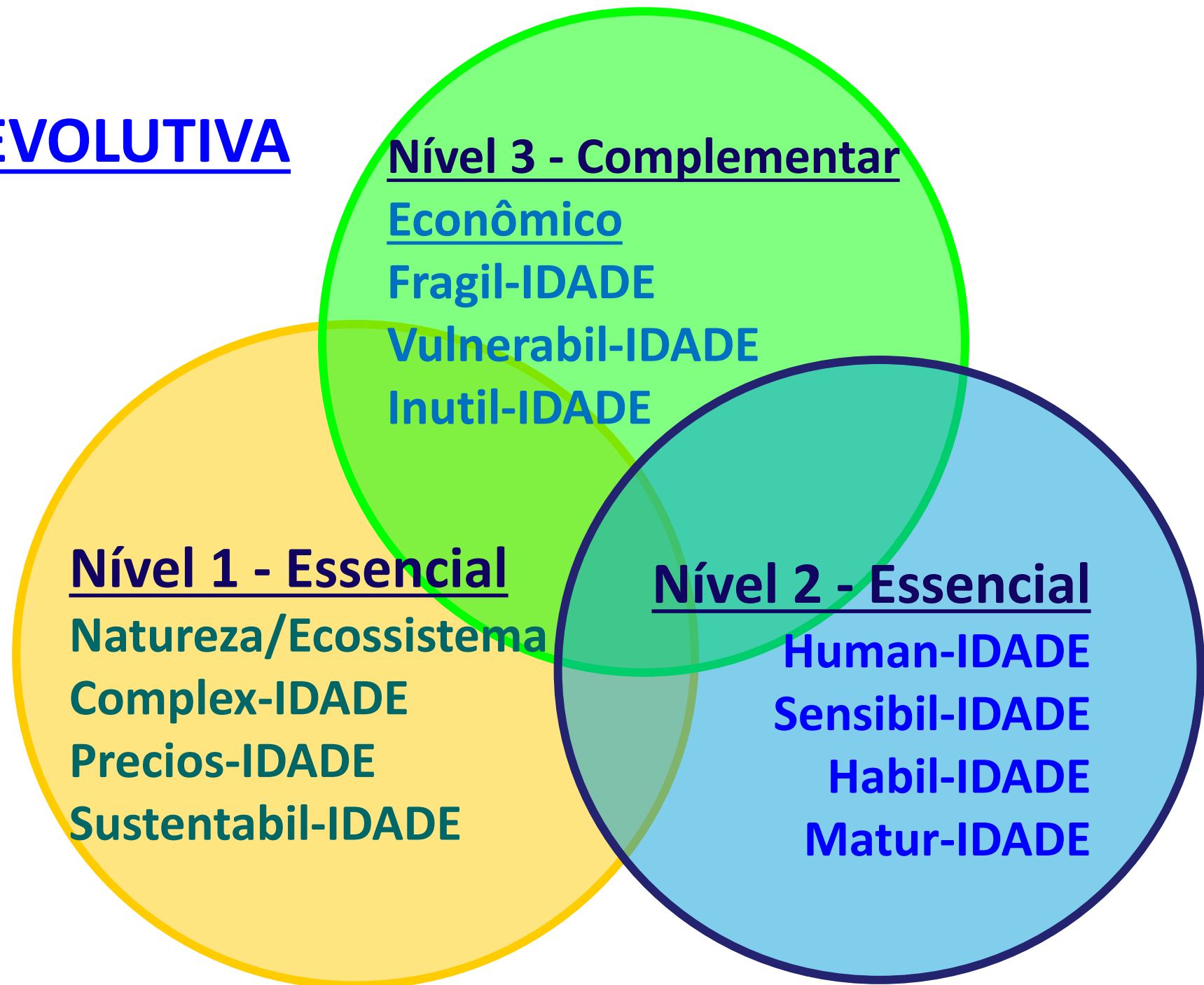
Dinâmica da Evolução da Percepção Hídrica

HidroMaturidade



Adaptado e hidroaprimorado por Christofidis, em 2018 (de Elgin, 1993)

Níveis de Real-IDADE HIDROEVOLUTIVA



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretária Nacional de Segurança Hídrica



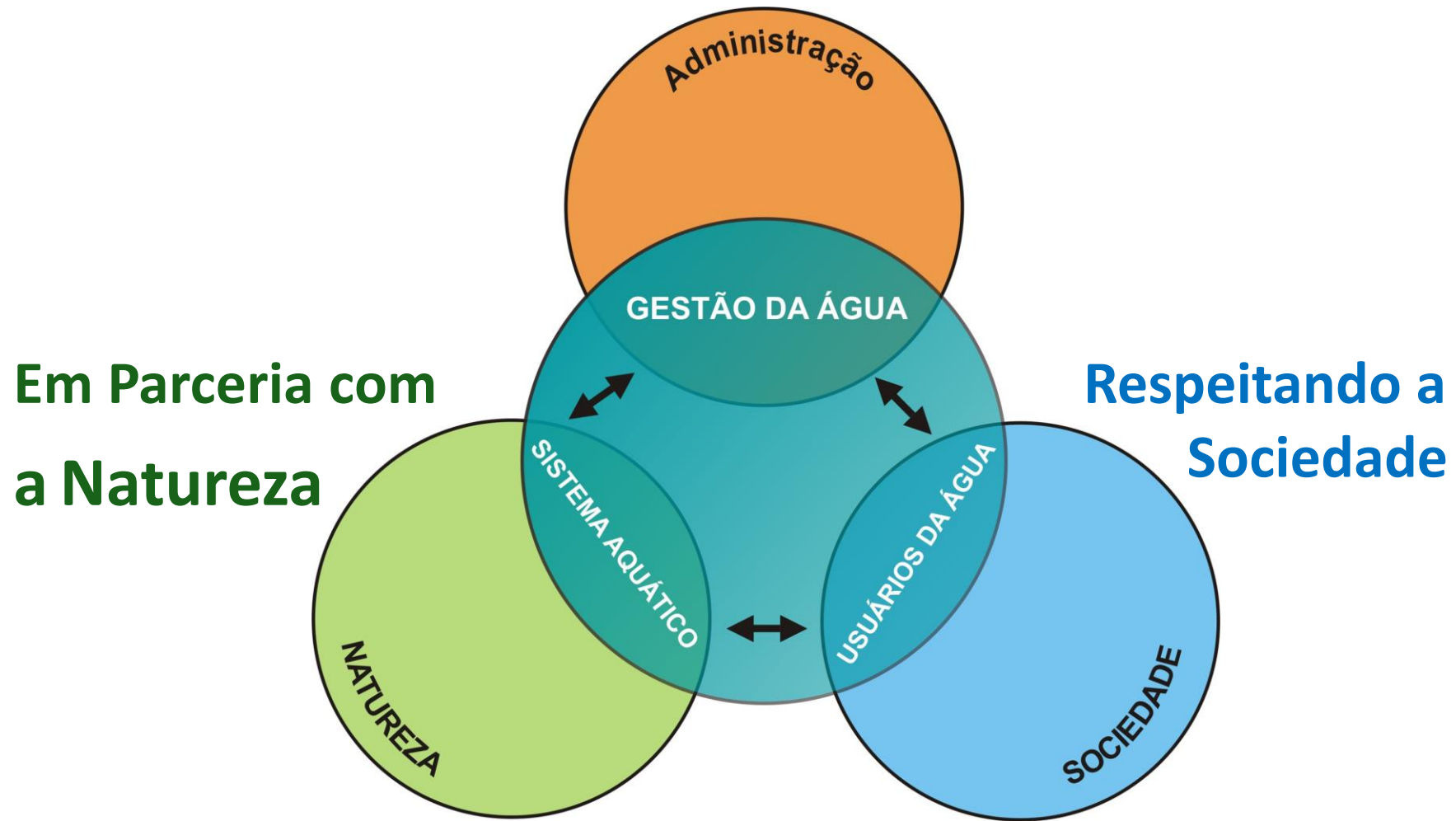
**As Interfaces de uma
Política de Segurança Hídrica**



***“A água é o veículo da
natureza”***

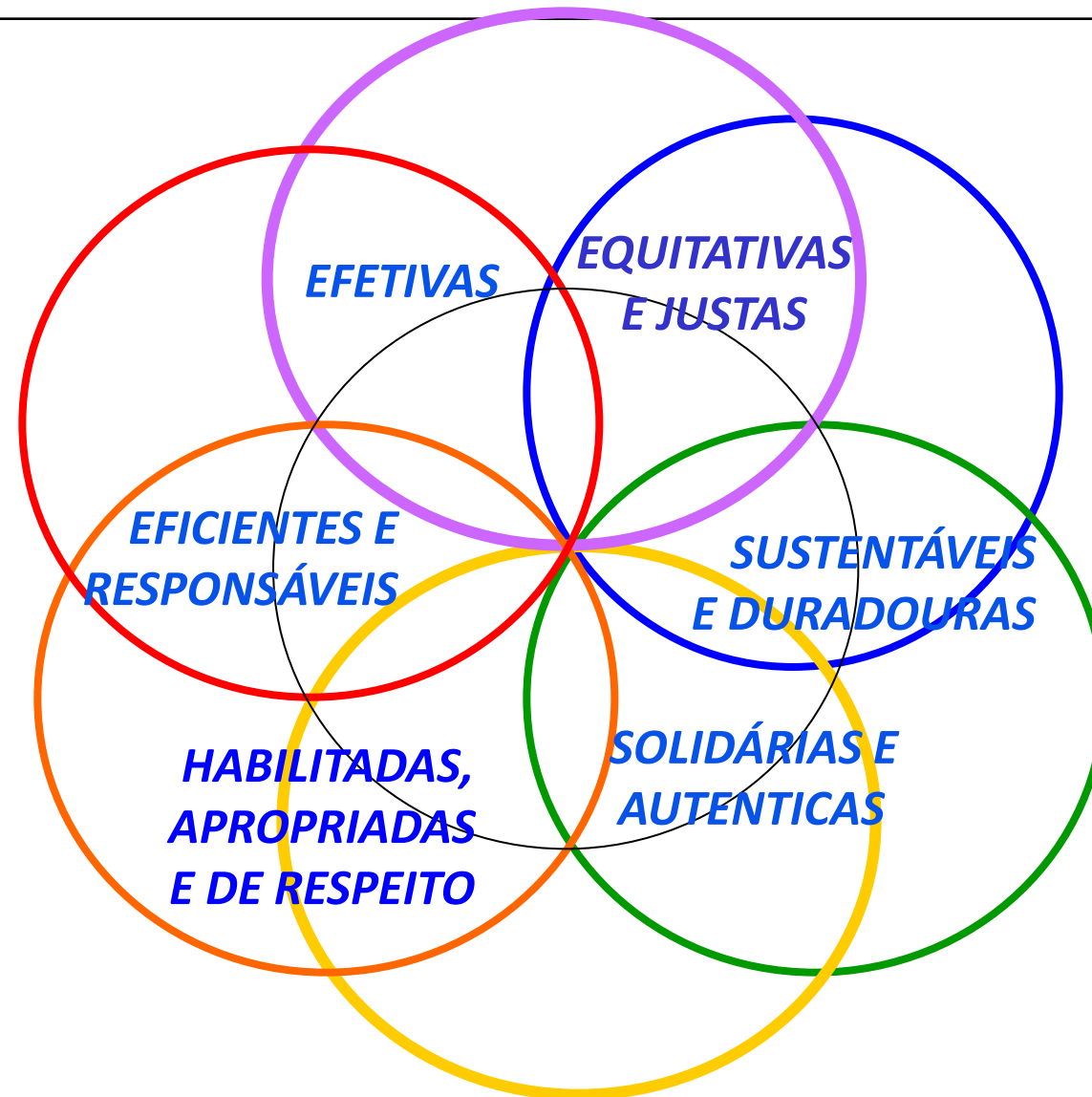
Demetrios Christofidis

Realizando a Gestão da Águas com “Eficiência” e “Eficácia”



Considerando a “Visão Coletiva”

**OS OLHARES CONSCIENTES E ATITUDES HIDROSOLIDÁRIAS GERAM “ESPAÇOS”
PARA AS AÇÕES EM SANEAMENTO E SEGURANÇA HÍDRICA SEREM:**



EFICIÊNCIA: É a capacidade de fazer certo as coisas.

EFICÁCIA: É a capacidade de fazer com que as coisas certas sejam feitas.

“Não Olhar o Rio Mosquito” - MG



“Do rio que não vejo”



2001

Consciência do “SER-VIR” do Rio”



“Ao RIO que ConTEMPLO”



2003



“Um rio é como um espelho que reflete os valores e comportamentos de nossa sociedade”

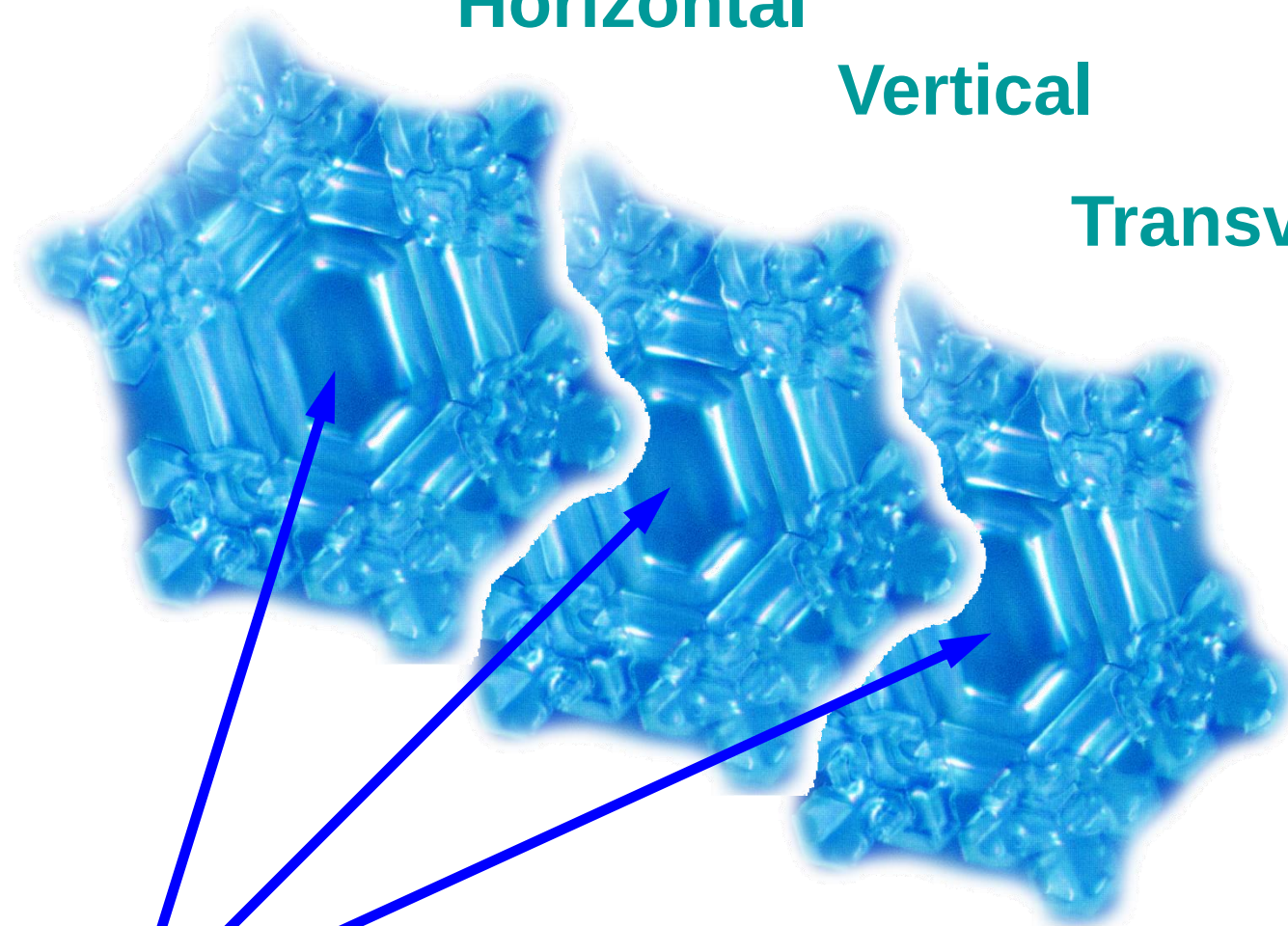
Autor desconhecido

Integração entre esferas de poder e entre os setores

Horizontal

Vertical

Transversal

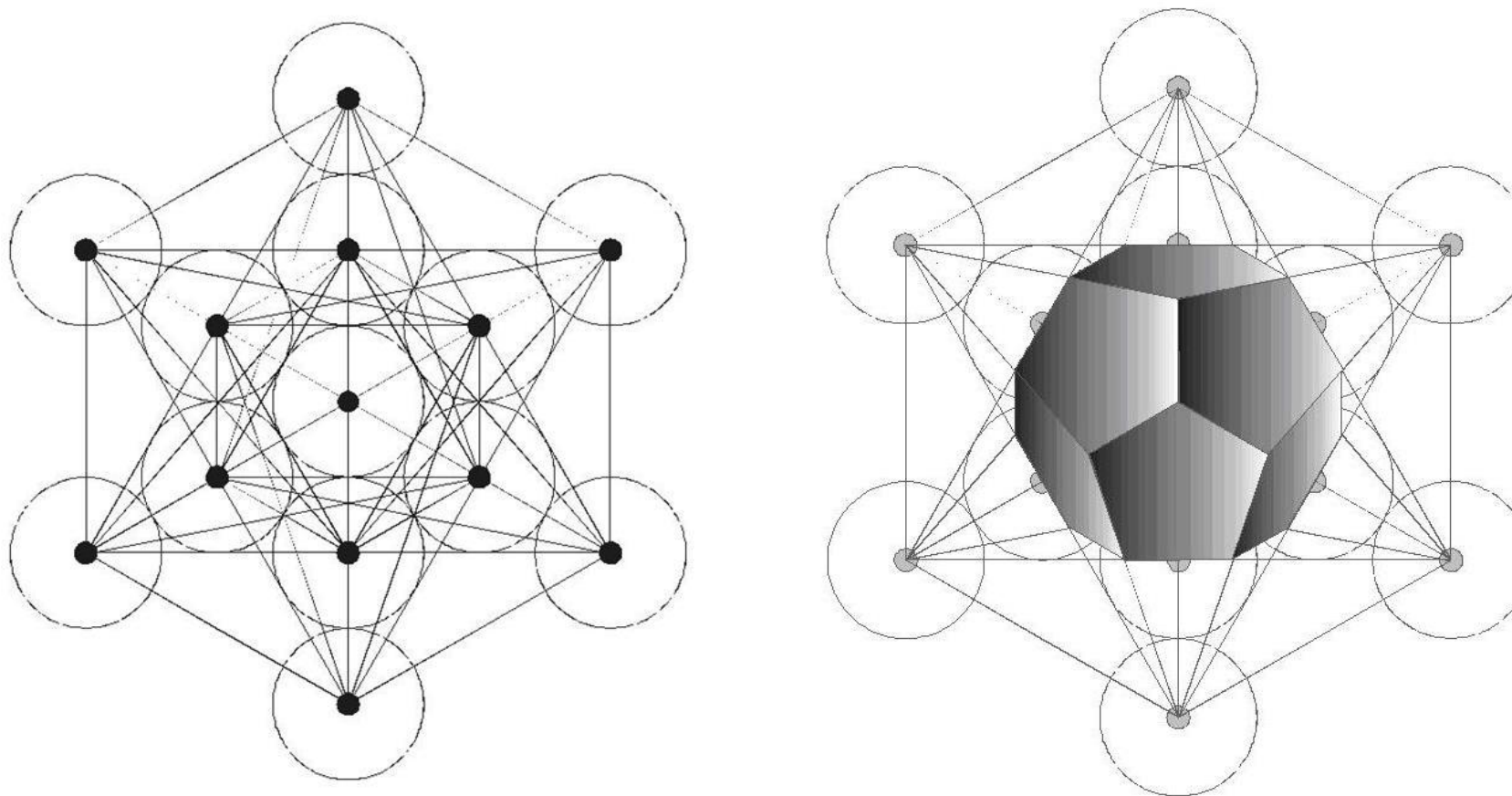


PERCEBER A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA COMO SENDO A ESSÊNCIA

DIALOGAR: *Significa estar convencido de que o outro tem algo de bom a dizer, dar espaço ao seu ponto de vista, às suas propostas.*

DIALOGAR: *Não significa renunciar às próprias ideias e tradições, mas à pretensão de que elas sejam únicas e absolutas.*

Vínculos de integração, participação e responsabilidade que apoiam no Sucesso das Atividades e alcance de Benefícios



“A Unidade na Diversidade e a Diversidade na Unidade”

RECUPERA....

RENATURALIZA....

REVITALIZA....

RESTAURA....

AÇÃO !

REHABILITA....

REANIMA....

REIDENTEFIC....

